



PORCIÚNCULA 2009

Arquidiocese de Niterói

04/10/09
Ano XXXV - Nº 1.805
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Um jeito franciscano de ser

27º domingo do Tempo Comum

“O que Deus uniu o homem não separe!”

Hoje, dia 4 de outubro, celebramos São Francisco de Assis, que amava e respeitava todas as pessoas, ao mesmo tempo em que protegia animais e plantas, chamando-os carinhosamente de irmãos. São Francisco aceitou todos os percalços da vida terrena, numa demonstração de coragem e fé inabalável, colocando a humildade em tudo o que fazia e renunciando sua vida ao próximo. Espalhou o amor universal, a caridade, a paz e a humildade, corrigindo com doces palavras, mas sabendo ser enérgico quando necessário. Falava aos seus filhos espirituais para que se afastassem do orgulho, da vaidade, do egoísmo e da avareza, que fossem sempre o exemplo da Santa Pobreza. Nos ensinamentos do Evangelho encontrava o apoio, jamais dando por terminada sua missão terrena e desejando sempre servir a Deus.

Neste domingo, as Escrituras nos convidam a olhar o amor conjugal como o caminho para a felicidade matrimonial e a ver na simplicidade natural da criança um dos atributos mais importantes do Reino de Deus, a criança como símbolo do ser fraco, do pobre marginalizado, que está vazio de si mesmo, pronto para receber o Reino.

Olhemos o matrimônio cristão à luz do projeto divino: aliança de amor e, como tal, abençoada por Deus e com vocação de eternidade. O casamento é indissolúvel, por instituição divina, portanto, lei humana alguma tem o direito de dissolver o laço conjugal. A experiência matrimonial exige uma sincera abertura do casal para Deus,

pois as promessas de se amarem e de se respeitarem por todos os dias de suas vidas, na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, não podem ser entendidas sem a experiência constante, e conjunta, de Deus. A vontade de Deus para o casal importa que marido e mulher busquem a felicidade um do outro. Isso não quer dizer submissão de vontade e muito menos anulação de personalidade, mas sim um ajudar o outro a conseguir atingir sua plenitude como pessoa. É muito gratificante perceber a Graça de Deus quando colocamos em prática o diálogo, quando verificamos que amadurecemos, simplesmente pela presença da esposa ou do esposo em nossas vidas.

Viver o Sacramento do Matrimônio é optar pela construção de um projeto único, no qual o casal caminha em uma mesma estrada. Ser uma só carne é experimentar uma imagem semelhante ao próprio Sacramento da Eucaristia, em que, por um ato de amor incondicional, podemos ser um só com o Nosso Senhor.

Através do exemplo de São Francisco, fortifiquemo-nos como verdadeiros discípulos de Jesus, reforçando o amor, o diálogo, vencendo o ódio e as dificuldades, buscando a verdade e mantendo a esperança, sem nunca nos esquecermos que nossas famílias não são simplesmente vontade humana, mas, acima de tudo, vontade do Senhor. Que floresça o amor em nossas famílias e que as crianças sejam acolhidas como Jesus sempre o fez. Amém.

Carla Mayrinck Nunes



Francisco, o missionário

Quem conhece São Francisco de Assis sabe muito bem que ele viveu com intensidade o carisma missionário desde sua conversão, quando deixa o centro de Assis para colocar-se ao lado dos pobres, dos marginalizados e dos leprosos, na periferia da cidade. Depois deixa Assis, vai missionar nas cidades da Itália e, enfim, vai até o alto Egito para anunciar Cristo aos infiéis e aos sarracenos.

A vocação de Francisco é missionária. Escreve aos frades: “Para isto, Jesus vos enviou ao mundo: para que, por palavras e obras, deis testemunho de sua voz e a todos façais saber que não há outro onipotente senão Ele” (Carta a toda a Ordem).

Todos participam da missão da Igreja, sobretudo, os que por inspiração divina querem dedicar-se ao trabalho missionário de evangelizar, mormente os mais pobres e aflitos, compartilhando de suas dores e alegrias, de suas aspirações e angústias.

Na festa de São Matias, em 1208, ao ouvir o relato de Mt 10,5ss “Ide pelo mundo...”, Francisco descobre sua vocação e missão: ir pelo mundo, no despojamento, na pobreza, numa vida itinerante, fraterna e missionária, a exemplo de Cristo.

Com essa descoberta, exclama: “É isto que eu quero, é isto que eu

procuo, é isto que eu desejo de todo o coração” LegM 3,1.

O Papa João Paulo II escreveu: “Que o testemunho de São Francisco sirva ainda hoje de luminoso incentivo; em certo modo, poderíamos dizer que Francisco foi um “passa-fronteiras”! Essa é a razão de ele continuar a exercer tão grande fascínio sobre os que se encontram longe”.

Francisco tem o espírito aberto e voltado para todos, dizendo “Ide, caríssimos, dois a dois, pelo mundo pregar a penitência e o perdão dos pecados”.



O conceito missionário de Francisco difere do tradicional: não ser apenas pregador, mas estar imbuído de uma atitude, como ele a teve diante do Sultão: aproximar-se do irmão, desarmado, de mãos vazias e como amigo, não para pregar, mas para criar um clima de tolerância, de boa vizinhança e de paz. Francisco não foi impor suas idéias, nem impor-se. Este é o verdadeiro missionário, o homem da paz e do bem

Frei Atílio Abati, OFM
Fonte: Pró-Vocações
Franciscanas
out/08

Oremos pelas vocações

“Senhor Jesus, ajudai-me a perceber como posso me engajar, como batizado, na missão da Igreja. Tornai-me atento aos vossos apelos. Dai-me responder com urgência e generosidade. Ajudai-me a superar em mim o medo que paralisa.

Que vosso Espírito de luz e de força me invada, para que, disponível como Maria, eu possa corresponder ao vosso projeto sobre mim. Dai, a todos os convocados, a audácia de responder. Dai, aos que já estão comprometidos, a graça de ir até ao fundo no atendimento ao vosso chamado.”



“**Francisco de Assis**, tu que tanto aproximaste Cristo da tua época, * ajuda-nos a aproximar Cristo de nossa época, * de nossos tempos difíceis e críticos. Ajuda-nos, Francisco. * Estes tempos esperam Cristo com grandíssima ansiedade...

Ajuda-nos, Francisco de Assis, * ajuda-nos a aproximar Cristo da Igreja e do mundo de hoje. Tu, que trouxeste no teu coração * os altos e baixos de teus contemporâneos, ajuda-nos, com o coração vizinho ao coração do Redentor, * a abraçar as alternativas dos homens de nossa época.

Ajuda-nos a traduzir, em simples linguagem do Evangelho, * os problemas sociais e políticos dos nossos dias, * as dúvidas, as debandadas e as negações, * as tensões, os conflitos, as inquietações e as guerras.

Ajuda-nos a iluminar o mundo com o Evangelho de Jesus * para que ele possa ser caminho, verdade e vida para os homens e mulheres de hoje, * para os que sofrem e que perderam a esperança, * para aqueles que teu Senhor salvou pela entrega de sua vida.”

Francisco,

pequeno e grande Francisco, tu continuas vivo entre nós. Tu és meu irmão, meu irmão mais velho, meu irmão modelo, meu irmão de roupa marrom, das chagas douradas na mão, apaixonado pelo senhor Jesus.

Gosto de te contemplar erguendo os braços ébrio de amor, cantando os louvores do Altíssimo e Grande Senhor!

Acompanhando-te pelas ruelas de Assis com o irmão sol que te aquece o rosto, pegando nas mãos a irmãzinha água tão casta e tão transparente, pisando na terra mãe que produz variedade de flores e frutos.

Gosto de ver teu olhar acompanhar os irmãos, os irmãos leprosos, os irmãos que te seguem, os irmãos que são filhos do Altíssimo.

Espreito-te ao jogares tuas roupas nas mãos de teu pai e proclamares livremente que o teu Pai está nos céus.

Aplaudo-te quando dizes que os teus seguidores

serão menores e nunca hão de se alegrar a não ser com o último de todos os lugares.

Vejo-te percorrendo as ruas e ruelas da meiga Assis dizendo a todos que o amor não é amado.

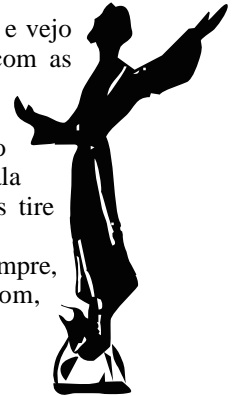
Aprecio tua coragem de partir sem segurança, sem sacola e sem dinheiro para dizer a todos os homens que chegou o Reino novo do Filho da Virgem Maria.

Recolho-me num cantinho e vejo que saís da contemplação com as chagas de Cristo Jesus nas mãos, nos pés e no coração.

Morro e renasço contigo quando cantas o salmo que fala que é preciso que Deus nos tire desta prisão.

Francisco de ontem e de sempre, Francisco da roupa marrom, Francisco de minha vida!

Frei Almir Ribeiro Guimarães ofm



E mais...

Dedique um minuto por dia à Paz. Pode ser um minuto de silêncio, de oração, de meditação, de contemplação, de leitura de uma mensagem. É um exercício de disciplina pessoal para fortalecimento da paz interior e de sintonia com todos os que acreditam na paz.

Promova, no seu ambiente de trabalho ou de estudo, um minuto por dia à Paz. Você estará contribuindo para uma cultura de paz!

“Felizes os que promovem a Paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5, 9).

Paz na Terra! Paz na minha cidade!

Coisas



“O mês de outubro é dedicado ao Santo Rosário, singular oração contemplativa com a qual, guiados pela celeste Mãe do Senhor, fixamos o olhar no rosto do Redentor”(…) **Bento XVI**

“O Rosário é a meditação da vida de Jesus. Ao rezarmos, damos ênfase à primeira parte, os Mistérios Gozados — estamos preparados para receber Jesus. Na segunda parte, com os Mistérios Luminosos, — estamos preparados para viver com Jesus. Na terceira parte, com os Mistérios Dolorosos, sofremos com Jesus e, na última parte, os Mistérios Gloriosos, estamos com Jesus, na Glória. Tudo isso é inspiração de Maria. Ela está em todas as passagens meditadas. É ela que nos guia, ensina e anima a continuarmos a jornada iniciada. **Jorge Eduardo Ferreira Gomes**



CPP – Reunião no dia 6, às 20h. A presença dos 2 coordenadores de cada Setor é importante. Contamos com você!

Dia 7 de outubro – Aniversário de Dom Alano, nosso Arcebispo. Que Deus o proteja e o guarde!

Sempre aos domingos, um lanche, após a Missa, é momento saborosamente agradável. Esperamos você na Cantina Santo Antônio. Responsáveis no serviço de atendimento nos domingos de outubro:

dia 04 – GOIC dia 11 – OFS
dia 18 – Liturgia dia 25 – Ambulatório

Alô, jovens! Nos dias 24 e 25/10, acontece, na Porciúncula, o 45º Encontro de Jovens com Cristo (EJC). Participe! Inscreva-se! Fichas na Secretaria. A devolução deve ser feita até o dia 16/10.

Nesta semana, dia 8, às 20h, teremos o segundo encontro sobre Liturgia. Monsenhor Guedes nos orienta. São sugestões para aprofundamento:

- Liturgia, História, Celebração, Teologia e Espiritualidade (Matias Augé);
- Viver em Cristo, Espiritualidade do Ano Litúrgico (Frei Alberto Beckhäuser);
- O Domingo - Nascimento de uma nova Criação (Monsenhor Guedes);
- Domingo – festa primordial dos cristãos (M. Augé);
- Instrução Geral sobre Missal Romano e o Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil

Fonte: Niterói Católico p. 5 – setembro/09

Sinalizando...

A liberdade é o direito de fazer tudo que não prejudique a liberdade dos outros.

Rabindranath Tagore

4ª Semana da Partilha
18 a 25 de outubro
Dizimo é fidelidade
Saiba por que é importante retribuir para a Igreja neste mês do Dizimo

Do todo você faz parte

Nós temos uma história que começou com Frei Donato Bucker, franciscano obreiro, firme, sisudo, de contida ternura. Chegou, viu e... iniciou uma Obra que ocupou toda a década de 1950, com belíssima sacração/inauguração nos dias 11 e 13 de junho de 1961. Meu Deus, daquela pequenina Capela de Sant'Ana e São Bento "brotou", para sempre, a totalmente nossa Porciúncula de Sant'Ana!

O tempo corre... o tempo voa... e tornam-se imprescindíveis a restauração, a ampliação, a modernização deste nosso espaço do Senhor. "Nosso" porque os franciscanos estão sempre chegando, sempre saindo — peregrinos e forasteiros que são. Já nos acostumamos e os mantemos na lembrança.

Hoje, — 3 e 4 de outubro de 2009 — Festa de São Francisco de Assis, recebemos, oficialmente, uma nova Porciúncula: a parte interna e a externa restauradas, claras, limpas, disponíveis para a oração, a catequese, o encontro, o Serviço franciscano de solidariedade (SEFRAS) que responde ao apelo evangélico de inserção do ser humano despossuído de seus direitos fundamentais.

Que comunidade solidária! Que profissionais dedicados! E as empresas? E os artistas? Que perseverança de nosso pároco, Frei Salésio Hillesheim, e de seus confrades! Tudo fluiu porque prevaleceu a unidade.

Eis a nossa tão querida Porciúncula! Viva!

Deus seja louvado!

Apio:  **Caba Tevere** *é apaixonado!*

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Marie)

Pfmil 2717-6161 - pfmml@pfmml.com.br

Leituras da semana -- Das profundezas clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Salmos 129, 1

05 - 2ª feira	06 - 3ª feira	07 - 4ª feira	08 - 5ª feira	09 - 6ª feira	10 - sábado	11 - domingo
Jn 1,12-11 Cânt.: Jn 2,2-5.8 Lc 10,25-37 S. Benedito	Jn 3,1-10 Sl 129(130), 1-4ab.7-8 Lc 10,38-42	At 1,12-14 Cânt.: Lc 1,46-55 Lc 1,26-38 N. Srª do Rosário	Ml 3,13-20a Sl 1,1-4.6 Lc 11,5-13	Jl 1,13-15; 2,1-2 Sl 9A(9), 2-3. 6.16.8-9 Lc 11,15-26	Jl 4,12-21 Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 Lc 11, 27-28	Sb 7,7-11 Sl 89(90),12-17 Hb 4,12-13 Mc 10,17-30